

FONTE : JT

CLASS. : 103

DATA : 05 04 91

PG. : 14

Seringueiros propõem ao governo incentivos para o pneu ecológico

A criação de um mercado paralelo para a borracha na Amazônia, no qual as indústrias de pneus passariam a comprar o produto diretamente do seringueiro, foi proposta ontem, em Brasília, pelos representantes dos seringueiros, à comissão interministerial criada pelo governo para revisar o controle da atividade econômica da borracha. Para absorver os altos custos, decorrentes da origem, o governo criaria o "pneu verde". Seria um produto diferenciado: os Povos da Floresta dariam às indústrias que optarem por comprar a borracha na própria Amazônia, o direito de utilizar o marketing da proteção da floresta, como compensação pelo preço mais alto que pagariam pela matéria-prima. Um selo especial identificaria o "pneu verde" para o consumidor.

O "pneu verde" está entre as alternativas que representantes do Conselho Nacional dos Seringueiros e da União das Nações Indígenas levaram ontem ao ministro interino da Economia, João Maia. A justificativa apresentada é de que enquanto o governo tem utilizado a Amazônia para tentar pas-

sar "uma imagem ecológica" para o mundo, os seringueiros e grupos indígenas "estão morrendo de fome. Não há uma política efetiva de apoio a essas populações."

A produção atual de borracha no Brasil é de 30.700 toneladas anuais; deste total, 14.500 toneladas correspondem à borracha nativa da Amazônia. O restante é de borracha de seringais de cultivos localizados nas regiões centro sul e sudeste do País. Além dessa produção, o Brasil importa de plantações localizadas no sudeste asiático 73% da matéria-prima que consome. Cerca de 80% da produção nacional de borracha natural vai para a indústria de pneus.

Os seringueiros se queixam de que o principal objetivo da política da borracha sempre foi o de buscar auto-suficiência na produção interna da borracha. No entanto, neste último ano, mudanças profundas vêm alterando o mercado. Pela primeira vez na história, afirmam os líderes do movimento, a produção de borracha oriunda dos seringais de cultivo no Brasil superou aquela proveniente dos seringais nativos.